

SOLIDÁRIO O PARTIDO TRABALHISTA PROGRESSISTA DO CANADÁ COM A LUTA DO PÔVO BRASILEIRO EM DEFESA DA DEMOCRACIA E DA PAZ

UNANIMEMENTE CONTRA A CASSAÇÃO DOS MANDATOS A ASSEMBLÉIA FLUMINENSE —

EM SUA MEMORAVEL SESSÃO DE ONTEM, A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO APROVOU UM REQUERIMENTO A FIM DE QUE SEJA ENCAMINHADA AO CONGRESSO NACIONAL UMA MENSAGEM MANIFESTANDO A REPROVAÇÃO UNANIME DE TODOS OS SEUS MEMBROS CONTRA QUALQUER DECISÃO QUE VISE A CASSAÇÃO DOS MANDATOS DOS REPRESENTANTES DO PÔVO, O QUE CONSTITUIRIA ATENTADO ABERRANTE E INCONSTITUCIONAL.

# INSULTO À CAMARA E À CONSCIÊNCIA DEMOCRATICA DA NAÇÃO

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III ★ N.º 657 ★ QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

## ESTAMOS CHEGANDO AO DESPOTISMO!

— EXCLAMA O SR. RAUL PILA

FALANDO A «TRIBUNA POPULAR», O DEPUTADO GAUCHO ACRESCE: «O PRESIDENCIALISMO, QUE OS CONSTITUINTES DE 46 NAO SOUBERAM EVITAR, ESTA DESTRUINDO A DEMOCRACIA E A PRÓPRIA FEDERAÇÃO»

«Depois de haver o presidente da República tomado partido na contenda constitucional, somente os incônuos poderiam duvidar da decisão»



O deputado Raul Pila quando prestava declarações à nossa reportagem

## POR QUE FOI CANCELADO O EMPRESTIMO PARA REEQUIPAMENTO?

EM DISCURSO NA CAMARA, O DEPUTADO PEDRO POMAR LEVANTA O VÉU DA IMPATRIÓTICA ATUAÇÃO DOS SRS. CORREIA E CASTRO, DANIEL DE CARVALHO, VALENTIM BOUÇAS E OUTROS, EM LIGAÇÃO COM OS CAPITALISTAS JANQUEIS WALDRICH, SNYDER, HOOVER JR., CURTISS E SHOPELL, NUMA ILEGAL «COMISSÃO DE INVESTIMENTOS»

O deputado Pedro Pomar, em caminhão ontem, na sessão da Câmara, a votação do requerimento da bancada comunista sobre o empréstimo brasileiro negociado em maio de 16 pela missão Macêdo Soares e registrado no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, nos Estados Unidos, recentemente cancelado pelo ministro

á produção de energia elétrica, e assim por diante. A todos os patriotas interessam hoje os problemas fundamentais do país: aumento da produção, crescimento da produtividade, solução da crise, reparelhamento das vias de comunicação e, finalmente, luta contra a inflação.

Já tivera oportunidade de demonstrar, nas considerações em que baseou o requerimento, que baseou o requerimento, que a importação de artigos de con-

(conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

PROTESTO DOS TRABALHADORES HOLANDESES CONTRA A AGRESSÃO AO PÔVO INDONÉSIO

AMSTERDAM, 22 (U.P.) — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Portuários, sr. H. Dane, anunciou que sua organização, assim como o Sindicato de Trabalhadores em Transporte haviam decidido boicotar todo o tráfego militar para a Indonésia.

A reunião compareceram umas 30.000 pessoas. O secretário geral do Partido Comunista, senhor Paul Degroot anuciou que várias indústrias de Amsterdã haviam concordado em declarar uma greve de braços cruzados das onças às doze horas de quarta-feira, em protesto contra a política colonial do governo.

## O Povo Indonésio Repele a Agressão Imperialista Holandesa

ENERGICA RESISTÊNCIA AOS ATAQUES NAVAIOS, AÉREOS E TERRESTRES — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA INDONÉSIA RENOVOU O SEU APÉLIO AO MUNDO PARA EVITAR A COLONIZAÇÃO DA SUA PÁTRIA

BATAVIA, 22 (De Arnold Brackman, correspondente da U.P.) — Forças holandesas, apoiadas por navios de guerra e aviões, atacaram posições indonésias ao longo da costa da ilha da Java. O comunicado da guerra indonésia assegura que as baterias terrestres republicanas atingiram quatro vezes

um navio de guerra holandês que canhoneava Merak, ao oeste de Batavia. Acrescenta o comunicado indonésio que se registraram duelos de artilharia, tendo sido atingidos ainda dois navios holandeses que se aproximavam da costa e começaram a confronter a cidade.

Os republicanos responderam

mentes de opressão dos tempos modernos.

**A OBRA E SEU AUTOR**  
Costa Neto, o ministro que o próprio ditador lançou no ridículo, entregando-lhe praticamente o bilhete azul, em virtude dos hediondos acontecimentos do Serviço de Assistência aos Menores, foi agora encarregado pelos grupos conspiradores que o sr. Dutra queria elaborar a Constituição.

Trata-se de algo tão monstruoso que faria corar de vergonha Hitler ou Mussolini. Sob o pretexto de defender a Carta de 18 de Setembro, o ditador e sua camarilha pretendem singularizar a Constituição vigente por meio de um código de arrocho que desafia os mais tenebrosos instru-

tados a exploração do imperialismo janque e dos empreiteiros de guerras

Eurico Dutra e seu compatriota

Um dos responsáveis diretos pelo politica de provocação

possível por tantos atentados inaugurada há meses pelo sr.

A lei pedida pela mensagem (Conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

Flamboyant, há anos, em frente ao Constituição de 1946, por Cinema Pathé. Tal lei só poderá ser elaborada pelo presidente pelo politica de provocação

Macâe que tentou assassinar pelas costas um colega de pro-

## Mensagem Do Partido Trabalhista Do Canadá

Dirigem-se a Prestes os melhores lutadores da democracia canadense

O senador Luiz Carlos Prestes recebeu a seguinte carta, datada de 6 de junho do corrente, do Partido Trabalhista Progressista do Canadá:

«Prezado camarada:  
Seguiu junto uma declaração aprovada em recente reunião



Deputado Pedro Pomar

do nosso Comitê Nacional. Estamos procurando mobilizar a opinião pública canadense para apoiar todos os esforços no sentido de manter o direito democrático de existência do Partido Comunista do Brasil, e venhas com simpatia o crescente movimento da opinião democrática brasileira em favor da rescisão da sentença do Tribunal Eleitoral.

Confiamos em que, como resultado dessas ações, por toda parte onde prevaleça a opinião pública democrática, serão derrotadas essas medidas reacionárias, instigadas e inspiradas pela Doutrina Truman.

Com saudações fraternalas,  
(a) William Kastan, secretário executivo».

E o seguinte é o texto da declaração aprovada pelo Comitê Nacional do Partido Trabalhista Progressista Canadense, em reunião de 23 de maio:

«A decisão do Superior Tribunal Eleitoral brasileiro que declara fora da lei o Partido Comunista do Brasil representa claramente um deliberação aí contra os direitos de

(conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

## REDAÇÃO DEFINITIVA DA CONSTITUIÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 22 (A.N.)

— A mesa da Assembleia Legislativa Estadual deverá receber, na sessão de hoje, as emendas ao projeto da Reforma Constitucional. Quanto a nova redação dos capítulos dedicados aos poderes executivo e legislativo devirá entrar em discussão inicial amanhã, o que vale dizer que até segunda-feira próxima a Casa promulgaria a redação definitiva dos capítulos

dispondo sobre a organização e exercício dos poderes executivo, legislativo e judiciário, assegurando assim, inter alia, a legalidade do Estatuto Fundamental.

(conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

NOVAMENTE ONTEM, OS TRABALHADORES DA LIGHT VOLTARAM A BATER AS PORTAS DAS CAMARAS LEGISLATIVAS. Concentraram-se na Câmara Municipal, onde foram recebidos pelos vereadores Otávio Barba, da E.D., Breno da Silveira, da U.D.N., Levi Neves, do P.T.B., que cientes das reivindicações contidas no Memorial assinado por 2.023 eleitores pelo empresário imperialista, comprometeram-se em nome dos partidos que representam, a apoiar os trabalhadores no apressamento da regulamentação do repouso semanal remunerado e férias contra a criminosas pretensões da empresa canadense de cumprir aquele dispositivo constitucional as custas do povo, através de um novo aumento de tarifas. Acompanhados pelos companheiros que elegeram, os vereadores Arti Rodrigues da Costa e Odila Schmidt, os trabalhadores da Light, centenas deles, condutores, motoristas, trabalhadores da Energia Elétrica, na fábrica de gás e empresas da Telefônica, rumaram para a Câmara dos Deputados. O cortejo fixa a concentração nas escadarias do Palácio Tiradentes, vendo-se ao lado dos trabalhadores os deputados Raul Pila, líder do Partido Liberador do Rio Grande do Sul, Aloísio Alves, da U.D.N., membro da Comissão de Legislação Social, os representantes petebistas Eusebio Rech e Benício Fontenelle, e os deputados comunistas Abílio Fernandes e Osvaldo Pacheco. Em nome dos trabalhadores o vereador Arti Rodrigues da Costa fez a entrega do Memorial ao deputado Aloísio Alves, que em nome da Comissão de Legislação Social assumiu o compromisso de redobrar os seus esforços a fim de apressar o andamento do projeto, que virá garantir aos trabalhadores o imediato cumprimento do dispositivo legal. A vereadora Odila Schmidt pediu o apoio dos deputados para a emenda já apresentada, determinando que o pagamento do repouso semanal seja feito a partir de 18 de dezembro, conforme aspiração de todo o proletariado brasileiro. Os representantes dos partidos que atenderam ao apelo da comissão de trabalhadores da Light comprometeram-se a defender as justas reivindicações apresentadas no Memorial.

## CAMPANHA DE CALÚNIAS QUE APENAS REFLETE DESESPÉRO

«A DIRETORIA LEGAL DO SÍNDICATO DOS BANCARIOS RESPONDERÁ PONTO POR PONTO AS INFÂMIAS DA JUNTA», AFIRMOU A NOSSA REPORTAGEM O SR. OLÍMPIO MELLO

Acerca da entrevista concedida ao «Globo» de ontem, pelo tesoureiro da Junta Geral do Sindicato dos Bancários, sr. João Gonçalves de Carvalho, a nossa reportagem procurou os membros da diretoria legal do Sindicato, a fim de esclarecer os fatos arguidos por aquele servidor do Ministério do Trabalho. — Li as declarações do ca-

valheiro que exerce funções de tesoureiro da Junta, em nosso Sindicato. Não as li com surpresa pois que qualquer declaração feita pelos senhores que atualmente dirigem o nosso órgão de classe por conta do Ministério do Trabalho não nos poderia surpreender.

SIMPLES DESESPÉRO

Proseguindo, disse ainda:

— Não tive ainda contacto

com os demais membros da diretoria, a fim de com eles trocar impressões acerca das fantásticas acusações que nos

feitas. Entretanto, o que posso assegurar desde já é com absoluta convicção, que tudo não passa de desespero dos membros da Junta,

dante do desmascaramento que vem sofrendo na questão do horário corrido. Pretendem a vida fórmula impõe a classe um horário que atende os interesses dos banqueiros. Estão desesperados diante do movimento que se levanta na classe de repúdio

à sua frusta e infeliz manobra.

(conclui na 2<sup>a</sup> pag.)

## Chegou Ontem Mr. Snyder, Representante Do Imperialismo e Inimigo De Roosevelt

VIAJARAM NA «CASA BRANCA VOADORA» NUMEROUS PERSONALIDADES DE WASHINGTON, INCLUSIVE O «TIRA» NÚMERO UM DE TRUMAN, MR. ANDERSON — O BRASIL ENQUADRADO NUM PLANO IMPERIALISTA DE ASSALTO, SEGUNDO O MODELO INSTITUIDO PELOS JANQUES NA GRÉCIA

A bordo do avião particular do presidente Truman, o «Independence», luxuoso aeroporto que custou cinco milhões de cruzeiros e é chamado «Casa Branca Voadora», chegou ontem a esta capital a comitiva de altos representantes do imperialismo norte-americano, chefiada por Mr. John Snyder, secretário do Tesouro dos Es-

tados Unidos, cargo correspondente ao nosso ministro da Fazenda.

Os demais integrantes da comitiva são, além do embaixador americano em Washington, sr. Charles Martens Pereira de Souza, os srs. William Pawley, embaixador de Truman em nosso país, general Harry Vaughan, chefe da Casa Militar de

Truman, Orville Smith, alto funcionário do Tesouro americano, Stanley Woodward, chefe do Protocolo do Departamento de Estado, e Anderson, o guarda-pássos da categoria, chefe do gabinete pessoal de Truman.

Telegramas de Washington sugerem que a viagem de Snyder e seus «atom boys» se destina a preparar a vinda de Tru-

man ao nosso país, talvez ainda no próximo mês, quando se reunir a Conferência Inter-

Americana.

O «TENENTE GREGORIO» DE WASHINGTON

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

Gracias à indicação de um escrivão do sr. Chateaubriand,

# Tribuna POPULAR

Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ  
Geralente — WALTER WEISSBERG  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 207 - 18.º and.  
Administrativa — Telefone — 22-3070  
Oficinas: Rua da Lavraria n.º 87 — Tel. 42-2961 — 26-4226  
Endereço telegráfico — TRIPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;  
semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Inter-  
ior, Cr\$ 0,60. Nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

CHEGOU ONTEM MR. . .

(Concluído da 1.ª pag.)  
informado nos corredores da embaixada americana, revelou-se a presença sínistra, no avião especial, do "lira" Anderson. A viagem desse indivíduo, ao mesmo tempo que parece confirmar as intenções de Truman sobre uma próxima viagem ao Brasil, pôs cláue para as manobras do imperialismo americano no continente, e um pronunciado de orientação da reação política contra os partidos brasileiros que não vão à missa de Wall Street.

As funções de "mister" Anderson em Washington só acentuaram as que aqui exercia durante o Estado Novo o "tenente Gregório", chefe da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Chefe ele um numeroso grupo de "liras" cuja missão é garantir a "segurança pessoal" do sr. Harry Truman.

As funções de "mister" Anderson pretendem tomar no Brasil, só sem dúvida humilhante para a nossa dignidade nacional, pois "indicam a crença generalizada no Washington de que vivemos num país de bandidos e pistoleiros, onde os nativos são incapazes de manter a ordem durante a visita de um chefe de Estado estrangeiro. Além disso, a presença de Anderson é um atestado da impopularidade do presidente Truman, que, pretendendo viajar em plena paz, para um país mais "triste" e "amigo" do que qualquer outro, só pode confiar nos zelos da sua própria guarda pessoal.

O "tenente Gregório de Washington", com a imaginação cheia dos fantomas do Comitê de Atividades Anti-Americanas e do F.B.I., traçará de exercer a sua atividida contra os elementos anti-imperialistas brasileiros, sob o disfarce de combate ao "comunismo" no continente, do acordo com a doutrina de seu "boss" Truman.

SNYDER, O INIMIGO DE ROOSEVELT

John Snyder, o chefe da cava-

ra naval, é os elementos mais reacionários do Partido Democrata. O secretário do Tesouro é uma figura desfaca entre os homens de negócios que dirigem a política imperialista americana. Nos últimos tempos, tem-se dedicado, ativamente, a destruir a influência dos partidos de Roosevelt.

Um episódio que se verificou recentemente em Wash-

ington mostra bem o alcance do ódio do Mr. Snyder contra a figura do grande ex-presidente e dos seus ideais políticos. A sr. Roosevelt havia promovido uma solenidade pa-

ra comemorar o "Dia de Jefferson", data tradicional do liberalismo americano. Snyder estava convidado para a solenidade, devendo pronunciar um discurso, antes do sr. Roosevelt. Entretanto, à última hora, resolveu não comparecer, tendo tomado idêntica atitude outro elemento reacionário do Partido Democrata, Gael Sullivan.

Mais tarde soube-se dos mo-

tivos da sua ausência. E' que poucos dias antes, Henry Wallace havia falado em Los Angeles, num grande comício que teve todo o apoio do comitê local do Partido Democrata. No discurso que pronunciou nessa ocasião, Wallace com-

POR QUE FOI CAN-

CELADO O . . .

(Concluído da 1.ª pag.)

nistro da Fazenda, sempre sem dar satisfação ao Congresso, ordenou o cancelamento do empréstimo? A que motivos respondeu?

Na verdade — prosseguiu — basta citar a existência de uma

Comissão de Investimentos, que na prática substituiu o plano Mário Soares de reequipamento da nossa indústria, para termos os fins que levaram o go- verno a tão nefasta política, em detrimento dos interesses mais sagrados do povo e do aumento da produção. Dessa Comissão de Investimentos, presidida pelo ministro da Agricultura, fazem parte o sr. Valentim Bouças e outros senhores, que ditam as condições para concessões e privilégios aos grandes capitalistas norte-americanos e, em particular, às firmas estrangeiras repre-

sentadas pelos srs. Waldrich, Snyder, Hoover Jr., Arthur Cur-

tin, Shopell e outros.

Isto quer dizer, concessões para o sr. Nelson Rockfeller e/ou suíços, para entrar no sr. Hoover Jr. nosso petróleo, o Dourival, os acaís e assim toda a riqueza nacional.

Só é de manhã lembrar que a

Comissão de Investimentos, que

nenhum foi constituído por decreto ou portaria, não passa de aranjo de alguns ministros,

em particular o sr. Daniel de Carvalho e o sr. Correia e Cas-

tro, que andam a induzir o sr. Eurico Dutra a formular convites pessoais, em que se atribuem prerrogativas oficiais à tal Comissão. Por isso se impõe a indagação do requerimento, se o governo pretende adotar, em substituição ao empréstimo cancelado, outros meios para o reequipamento das indústrias básicas e do trans-

porte, no país negociado terão de ser adquiridos. E mais uma pergunta: quanto custaria esses materiais ao país e qual o prejuízo decorrente da obstrução no plano Edmundo Macêdo Soárez?

E' o que visa o requerimento de informações, medida realmen-

te patriótica, em defesa da indústria nacional e para sua rápida transformação num grande parque capaz de elevar o nível de vida de nosso povo.



sr. Henrique Oest, que pediu urgência para o salário-família dos militares

## NOMEADOS OS DELEGADOS BRASILEIROS A CONFERÊNCIA DO RIO

O sr. Dutra, em despacho de outubro com o Ministro das Relações Exteriores, resolveu nomear os seguintes delegados à próxima Conferência Inter-

Americana: Chefe da Delega-

ção: o Ministro do Estado das Relações Exteriores, dr. Raul Fernandes; Delegados: Senador P. A. do Góis Monteiro, Deputado J. E. de Prado Kelly, Embaixador Ildefonso Aracy, Secretário-Geral do Ministério das Relações Exteriores, dr. Levi Carneiro, Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores, dr. Afonso Peixoto Junior e dr. Edmundo da Luz Pinto; Assessores Técnicos Especiais serão designados ulteriormente, se no curso da Conferência vierem a ser tratados assuntos que transcendam os objetivos programáticos inicialmente da agenda.

OS REAIS OBJETIVOS DA VIAGEM

Os verdadeiros objetivos da viagem de Snyder e seus asso-

ciados na "Casa Branca Va-

deram" foram denunciados por este jornal na edição de 10 de

dezembro de 1945, quando os pu-

blicações da imprensa "sadia-

s" têm feito confirmar as nos-

sas informações.

Dissemos então que a visita

dos "técnicos" do imperialis-

mo ianque tinha por objetivo

fazer um minucioso estudo da

nossa situação econômico-fa-

miliar, como base para ne-

gociações de grande vulto, des-

tinadas a estabelecer as "so-

ciedades mistas" brasileiro-

americanas para a exploração

dos setores fundamentais da

nossa economia.

O objetivo número um é,

naturalmente, o petróleo do

continente. As sociedades mistas são a fórmula encontrada pelo imperialismo para se apoderar de nossas riquezas sob o disfarce da "cooperação de capi-

tais". Na realidade, o con-

trato ficará inteiramente em

mãos dos grandes monopólios ianques. Os empréstimos a serem concedidos nessa base se-

rão administrados por um su-

pervisor ianque, segundo o mo-

dèle existente na Grécia, onde

a "civilização crista" está sen-

do salvo pelos dólares e pelas

armas assassinas do imperia-

lo.

Essa é a tarefa colonizadora

de Mr. Snyder e seus asso-

ciados na "Casa Branca Va-

deram" que saiu daqui.

Assim, os resultados da

viagem de Snyder e seus asso-

ciados na "Casa Branca Va-

deram" foram denunciados por

este jornal na edição de 10 de

dezembro de 1945, quando os pu-

blicações da imprensa "sadia-

s" têm feito confirmar as nos-

sas informações.

Dissemos então que a visita

dos "técnicos" do imperialis-

mo ianque tinha por objetivo

fazer um minucioso estudo da

nossa situação econômico-fa-

miliar, como base para ne-

gociações de grande vulto, des-

tinadas a estabelecer as "so-

ciedades mistas" brasileiro-

americanas para a exploração

dos setores fundamentais da

nossa economia.

O objetivo número um é,

naturalmente, o petróleo do

continente. As sociedades mistas são a fórmula encontrada pelo imperialismo para se apoderar de nossas riquezas sob o disfarce da "cooperação de capi-

tais". Na realidade, o con-

trato ficará inteiramente em

mãos dos grandes monopólios ianques. Os empréstimos a serem concedidos nessa base se-

rão administrados por um su-

pervisor ianque, segundo o mo-

dèle existente na Grécia,

onde a "civilização crista" está sen-

do salvo pelos dólares e pelas

armas assassinas do imperia-

lo.

E' o que visa o requerimento

de informações, medida realmen-

te patriótica, em defesa da

indústria nacional e para sua

rápida transformação num gran-

de parque capaz de elevar o ni-

vel de vida de nosso povo.

## TRIBUNA POPULAR

### Na Câmara dos Deputados:

# Urgência Para o Projeto De Salário Família Aos Militares

ENCALHADA HA UM ANO, TERA ANDAMENTO AGORA A INICIATIVA DA BANCADA COMUNISTA — A DATA NACIONAL DA POLÔNIA E O PRÓXIMO CONGRESSO DE ESCRITORES — FACILIDADES, NO ITAMARATI, PARA A ENTRADA DE ESPIONES NAZISTAS EM NOSSO TERRITÓRIO — MAIS INTERESSE PELOS PROJETOS EM BENEFÍCIO DOS EX-COMBATENTES

### PARA O DEPUTADO PEDRO POMAR

Faleceu em seguida o sr. Pedro Pomar, sobre assunto que publicamos em outro local desta edição.

### A SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO DNC

O sr. Crepoy Franco fala sobre a situação affática em que se encontram os funcionários do extinto Departamento Nacional de Caça. Seu projeto visa resolver tal situação.

### REQUERIMENTO AO ITAMARATI

O líder da bancada comunista, sr. Maurício Grabois, enviou um requerimento de informações ao Ministro das Relações Exteriores sobre os termos dos contratos de concessão dos serviços públicos de carros urbanos, luz, força e telefone, vigentes nas cidades do Recife e Olinda. Mas foi feito um apelo a fim de que possamos sem escrúpulos prestativos ao Itamarati para a entrada em nosso país de notáveis espionas fascistas, como atração para transformar o Tribunal Eleitoral, num tribunal de futebol no sabor dos seus interesses e paixões.

O sr. Maurício Grabois aparentemente lembra que já existiam vários projetos para serem discutidos.

O sr. Maurício Grabois concordou, retirando o pedido de preferência.

### Insulto á Camara e á Consciência . . .

(Concluído da 1.ª pag.)

ESTADO OU VISEM A MODIFICAR, por meios não permitidos em lei, a ordem política ou social;

PENA — reclusão, de dois a quatro anos;

8 — FILAR-SE, ostensiva ou clandestinamente, a qualquer das entidades das referidas no inciso anterior;

PENA — reclusão, de um a três anos;

9 — DIREITO DE GREVE E A LIBERDADE DE PENSAMENTO

Com um simples parágrafo, a nova Lei Montrou anula o direito de greve previsto na Constituição.

"Art. 1º — São crimes contra a segurança externa ou interna do Estado e a ordem social, a de reformas

## NOTAS E TÓPICOS

### OS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

ESTA em andamento na Câmara dos Deputados um projeto de lei, de autoria de alguns representantes do P.S.D., mandando liberar os bens dos suditos do Eixo. Esses bens foram retidos pelo governo brasileiro, depois da nossa entrada na guerra, quando já os corsários nazistas haviam torpementeado diversos navios da marinha mercante nacional, assassinando bárbaramente milhares de cidadãos inertes.

Há poucos dias estiveram no Palácio Tiradentes numerosas viúvas de guerra, que ainda não tinham sido indemnizadas. Receavam que a restituição desses bens privaria o governo dos meios necessários para indemnizá-las; pois é sabido que o Brasil não será contemplado nas reparações de guerra.

Agora, falando à imprensa paulista, o general José Pereira de Oliveira, membro da Comissão de Reparações de Guerra, declarou ser pressionado de tudo que se pensa como e quem irá pagar os prejuízos que tiverem com a perda de 20 navios e de milhares de pessoas que pereceram nos torpedeados e nos campos de batalha.

Essa mesma preocupação teve o deputado Carlos Mar-

ghella, apresentando um requerimento de informações sobre o assunto. É possível que a palavra autorizada do general Pereira de Oliveira canteja desesperar os autores desse estranho projeto, para que passem primeiramente no Congresso.

### JURACI ADORA O SACRIFÍCIO

NAMORO escandaloso do sr. Juraci Magalhães com os líderes da ditadura, que está às vésperas de se transformar no seu, com preceção, particularmente, o "Correio da Noite", ergue alto clero res-

Dante assim compreende-se esse esforço se patriotas sem joga, que tudo fazem, que tudo adoram, inclusive restos de poder político, visando esse ideal superior, que é a união sagrada contra a tentativa de implementação de um clima de segurança e rebeldia e pela distribuição de encargos, de grandes concessões e outros postos de sacrifício.

Essa figura ainda tenta reter uma informação sobre as atividades do moço da "ambição desassada", que procura arrastar elementos de seu partido para o apolo franco e aberto aos irracionais demandas desse sr. Dutra, Alcio Soárez, Pedro Lira e Costa Neto.

Possa haver uma combinação entre Juraci e os diretores da

jóia da reação clerical. O jornal noticia, Juraci formula um pedido de demissão e a filha insiste, achada natural o desmindo. E assim vai-se fazendo propaganda da "lei que desafia, a todo ponto, aderir ao Cateto".

A "cota" (o componente do sr. Juraci) com a direção do partido virá a público quando o PSD solicitar a extinção das manadas das comunidades. O jornal salienta que os comunistas estão sob a ameaça de extinção, por parte de Dutra, Nereu, Juraci & Cia., em virtude do clima de insegurança e de rebeldia que vem tentando implantar no país. Trata-se de uma tentativa de implementação de clima, o que sem dúvida é excepcionalmente grave...

Dante assim compreende-se esse esforço se patriotas sem joga, que tudo fazem, que tudo adoram, inclusive restos de poder político, visando esse ideal superior, que é a união sagrada contra a tentativa de implementação de um clima de segurança e rebeldia e pela distribuição de encargos, de grandes concessões e outros postos de sacrifício.

### Na Câmara Municipal:

## Os Comunistas Denunciam o Escândalo Do Café

DEMONSTRA O VEREADOR ARLINDO PINHO A CONIVÊNCIA DE MORVAN FIGUEIREDO COM OS INDUSTRIALIS E A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS



Vários vereadores falaram ente si sobre o requerimento que pede informações a C.C.P. sobre o preço exorbitante a que chegam o café. Depois desse sr. Tito Lobo e Adauto Cardoso, ocupou a tribuna o vereador Pinho. Disso que em 1944 os torrefadores haviam ameaçado as autoridades de uma greve geral, caso o preço do café não fosse aumentado de mais um cruzeiro. No decorrer de 1945 e 1946, sobrevindo a alta do produto, em consequência de manobras internas e externas, resolveu o então DNC, por cavação dos interessados, subvenzionar a indústria neste capital e em São Paulo. Inicialmente fornecendo auxílio em espécie, e mais tarde, de pagamento em dinheiro, mesmo a diferença entre um hipotético preço de custo e o preço real do mercado. Diversas firmas enriqueceram aumentando a fortuna dos intermediários num escândalo semelhante ao escândalo da banha. Extinto o DNC — continua o orador — e ameaçado o financiamento, os torrefadores exigiram ou aumento de preço ou a continuidade do auxílio oficial. E a velha tática de suspender o fornecimento foi mais uma porta em prática. Paralelamente, na torreiros, resultando daí que o café subiu para este cruzeiro. Mas não ficaram só as aspirações a apetites dos tubarões dos lucros extraordinários. Belicidaram-na a liberação do mercado, o que significaria para elas possibilidades de maiores lucros, arrancando das rurais economias do povo caroço.

MORVAN, CAVALHEIRO DE INDÚSTRIA... Chega o representante comunista ao momento atual, em que as manobras prosseguem, a superintendência da sr. Morvan de Figueiredo, que é quem realmente dirige a Comissão Central de Preços. Nessa altura, o vereador Otávio Brandão aparta para dizer que o sr. Morvan tem os seguintes titulos, que justificam sua intensidade em defender os industriais nequebradeiros: — é membro do Conselho Fiscal do Banco e

do os interesses da ditadura, o fazia o sr. Adauto Lucio Cardoso. Assim, fala nos "chavões" dos comunistas, mas repetiu no microfone que a nação "vai lá". O deputado saiu cochilando duas vias.

Com a palavra novamente, o vereador Arlindo Pinho declara: — V. Exa. pode ter a certeza de que nós não nos arredamos um passo do cumprimento do nosso dever. Perderemos até o nosso mandato, se o povo não tiver força organizada para nos defender. Mas não o trairemos.

### A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Estando por se erigir o prazo para que a Comissão de Finanças dá parecer sobre a elaboração do Orçamento da Prefeitura para 1948, e como alguns de seus membros não tenham ainda apresentado seu trabalho, alguns por motivo de doença, como o sr. Carlos Lacerda, o vereador Arlindo Barata, requereu e foi aceito que aquele prazo fosse prorrogado por mais dez dias.

Logo ao inicio da ordem do dia, o sr. Benedicto Mergulhão, que havia renunciado ao lugar na Comissão de Agricultura, foi reconduzido ao posto, por eleição dos vereadores, com os votos em branco da bancada uden-

ista.

### A LIGHT NADA FAZ

Foi em seguida discutida e aprovada a indicação que pede várias providências à Prefeitura sobre a situação de certos salários, no mesmo tempo que reclama contra o descaso da Light aos apêlos do povo. No caso concreto, sobre a falta de iluminação de algumas ruas. Foi o deputado a vereadora Odila Assunção a quem deu o nome a essa luta, que é a luta das ruas à custa do nosso povo, sem cumprir as obrigações que assumiu num contrato feito com os industriais.

O vereador Arlindo Pinho, em aparte, diz que o ministro da Agricultura, Dr. Daniel de Carvalho, afirmou que os diretores da Light em Rio Brilhão das Lages que os seus operários jamais conseguiriam aumento de salários, o que mostra a conveniência de nossas autoridades com os interesses de grupos imperialistas. Também sobre a referida indicação falaram os vereadores Ari Barroso e Frotta Aguiar.

Na sessão de ontem, o vereador Arlindo Pinho, no discurso de abertura da indicação que pede várias providências à Prefeitura sobre a situação de certos salários, no mesmo tempo que reclama contra o descaso da Light aos apêlos do povo. No caso concreto, sobre a falta de iluminação de algumas ruas. Foi o deputado a vereadora Odila Assunção a quem deu o nome a essa luta, que é a luta das ruas à custa do nosso povo, sem cumprir as obrigações que assumiu num contrato feito com os industriais.

O projeto, que já foi objeto de deliberação da Comissão Executiva, subiu para a Comissão de Constituição e Justiça. Sua contemplação no projeto da bancada comunista: os médicos, dentistas, enfermeiros, atendentes, cozinheiros, pessoal de limpeza, funcionários de ambulatórios e hospitais.

As estatísticas demonstram a grande percentagem de funcionários

que estão em perigo. S. M. a. está em perigo, mas queremos que os donos eventualmente

## GRATIFICAÇÃO ESPECIAL AOS SERVIDORES DA UNIÃO QUE TRABALHAM COM DOENTES INFECTO-COVIDOSOS

Em nome da bancada comunista, o sr. Alcindo Coutinho apresentou um projeto de lei de diplomação da concessão das suas funções, impondo o dever de efetuar a zelar pela vida destes funcionários. Amparar a vida dos que se dedicam à assistência médico-social, dos doentes infecto-contagiosos, é o objetivo visado no projeto em apreço.

O projeto, que já foi objeto de deliberação da Comissão Executiva, subiu para a Comissão de Constituição e Justiça. Sua contemplação no projeto da bancada comunista: os médicos, dentistas, enfermeiros, atendentes, cozinheiros, pessoal de limpeza, funcionários de ambulatórios e hospitais.

As estatísticas demonstram a grande percentagem de funcionários

que estão em perigo. S. M. a. está em perigo, mas queremos que os donos eventualmente

nos defendam.

## AOS SENHORES CORRETORES DE AÇÕES DA TRIBUNA POPULAR

Pede-se aos srs. Corretores de ações da TRIBUNA POPULAR, o imediato comparecimento ao nosso Escritório, a fim de prestarem suas contas.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

No Senado Federal

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia

demora-se a falar sobre o Ter-ritório do Amapá.

Enviado orador inserido para o Expediente, na sessão de ontem no Senado, o sr. Carlos Saboia





# O Drama Da Industrialização Do Babaçu

FECHADA, EM PIRAPORA, POR FALTA DE FINANCIAMENTO, UMA USINA QUE EXTRAIU DO BABAÇU O MELHOR COQUE SIDERÚRGICO, COMBUSTIVEIS LÍQUIDOS E NUMEROSOS PRODUTOS INDISPENSÁVEIS A INDÚSTRIA QUÍMICA

Reportagem de A. DEICOLA DOS SANTOS

gundo coque produzido na Usina de Pirapora. Nas duas últimas demonstrações que fizemos na "Indústria ELA" e em "Turbinas Hidráulicas Ltda.", o consumo de coque de babaçu por tonelada de ferro fundido oscilou entre 16% a 12%, com tendência a descer, é medida que os fundidores forem se identificando melhor com o novo produto. Além disso, que empregamos não foi totalmente um coque, mas um semi-coque resultante das primeiras experiências da Usina de Pirapora, muitas vez interrompidas antes de terminar completamente a distilação, do que resultou um produto inferior ao que podemos produzir comumente.

O emprego de semi-coque resultante das primeiras experiências da Usina de Pirapora, muitas vez interrompidas antes de terminar completamente a distilação, do que resultou um

produto inferior ao que podemos produzir comumente.

Guilherme da Silveira decretava a retração do crédito. E muitos embora continuassem, para uso externo, a espalhar a mentirosa propaganda de que prosseguiam os empréstimos, não para fins produtivos, mas para as atividades produtivas, o fato é que a Usina de Pirapora fechou as suas portas, depois de lhe ser negado o indispensável financiamento por parte do Banco do Brasil.

## O APROVEITAMENTO DAS OLEAGINOSAS

Conveniente descrever aqui a matéria por que o químico Antônio Viana Filho conseguiu um processo, verdadeiramente revolucionário, para a industrialização das oleaginosas em geral, que servem de matéria prima para a Usina de Pirapora. A preferência dada ao babaçu decorre de dois motivos: primeiro, por constituir a mais vigorosa fonte de óleos vegetais; segundo, por fornecer um coque siderúrgico praticamente isento de fósforo e enxofre.

Dante dos "tests" de produção da Usina de Pirapora, não é exagero dizer-se que a industrialização do babaçu dará a mais vigorosos impulsos à emancipação da nossa Pátria.

Os nossos babaçuais atingem a fabulosa soma de 22 bilhões de pés, dos quais 12 bilhões se encontram no Maranhão e 2 bilhões em Goiás. São no vale do Paranaíba, há 4 bilhões de coqueiros, clamando pelo seu imediato aproveitamento, à beira de umas das nossas grandes rios navegáveis.

## O DRAMA DE UMA INDUSTRIA

A Usina de Pirapora constitui brilhante demonstração da iniciativa e da capacidade realizadora de um grupo de homens progressistas do Estado de Minas. Com a assistência do técnico Antonio Viana Vaqueiro Filho, especialista em combustíveis sólidos e líquidos, foram desenhados os modelos da aparelhagem inteiramente nacional. Todo o maquinário foi construído em Pirapora. O critério de racionalização industrial permite à Usina realizar, com 20 homens apenas, o trabalho manual de 3.000.

O capital da sociedade anônima foi totalmente realizado. Mas aquí é que começa o drama da industrialização do babaçu em nossa terra. Quase todo o grupo de incorporadores inverteu na sociedade anônima as suas últimas economias, provando toda a sua confiança no processo, que revolucionou o aproveitamento industrial das oleaginosas. Quando a Usina de Pirapora já instalada e pronta para funcionar, fez os primeiros e satisfatórios testes de produção, os srs. Correia e Castro e

Empregando aparelhagem quase toda de ferro fundido e inteiramente construída no Brasil, a Usina de Pirapora, por meio de hidrogenação sem pressão, significa, como dissemos acima, um dos maiores vigorosos impulsos para a emancipação da nossa Pátria. Indústrias rurais e outras terão produção própria de coque e combustíveis líquidos para acionar veículos, aviões, tratores, turbinas. Cidades, sem fontes de energia hidráulica próximas, poderão dispor de energia elétrica barata. Mas, os primeiros e maiores beneficiados serão os nossos grandes rios navegáveis. No S. Francisco, por exemplo, os benefícios serão incalculáveis. A navegação feita a lenha, responsável pelo desforestamento das margens e pelo entupimento do leito com a terra arrastada pela erosão, terá que ceder lugar ao equipamento mais leve.

Prégio de máquina quebra-deira de padrão único. Pelo processo da Usina de Pirapora, o babaçu, tal como é colhido, vai diretamente para as retorcas e dentro de duas mulheres, que se calcula há mais de sete anos viviam em estado selvagem, nas paragens denominadas Puntas do Perdido, nas serras de Minas.

As referidas mulheres foram encontradas completamente nuas e não usavam fogo para cozinhar os alimentos. Ficou estabelecido que matavam os animais, cujo sangue bebiam, comendo em seguida a carne crua. Viviam elas nas ruínas de uma casa de pedra, num dos pontos mais altos das serras de Minas, abrigando-se sob uma poeira feita com telhas de zinco, onde viviam inverno e verão.

A polícia teve árduo trabalho para convencê-las a usar roupas e para transferi-las para o hospital de Minas, onde comprovaram-se as irmãs Vidaire, que não conheciam nem a luz elétrica, pois quando a viram experimentaram verdadeira sensação de terror.

As irmãs Vidaire, são proprietárias dos campos onde viviam, sendo sua propriedade um lote de 75 quadras, que arrendavam para pastoreio.

Não se sabe o que fará a polícia. Mas considera-se possível que, para conseguir sua recuperação, as mesmas deverão ser processadas como ladras de gado, já que os animais mortos não eram de sua propriedade.

As referidas mulheres foram encontradas completamente nuas e dizem chamar-se Nacianeira e Maria Vidaire, não sendo possível precisar a idade de ambas.

Cutriam-se elas de caço e pesca e não usavam fogo para cozinhar os alimentos. Ficou estabelecido que matavam os animais, cujo sangue bebiam, comendo em seguida a carne crua.

Viviam elas nas ruínas de uma casa de pedra, num dos pontos mais altos das serras de Minas, abrigando-se sob uma poeira feita com telhas de zinco, onde viviam inverno e verão.

A polícia teve árduo trabalho para convencê-las a usar roupas e para transferi-las para o hospital de Minas, onde comprovaram-se as irmãs Vidaire, que não conheciam nem a luz elétrica, pois quando a viram experimentaram verdadeira sensação de terror.

As irmãs Vidaire, são proprietárias dos campos onde viviam, sendo sua propriedade um lote de 75 quadras, que arrendavam para pastoreio.

Não se sabe o que fará a polícia. Mas considera-se possível que, para conseguir sua recuperação, as mesmas deverão ser processadas como ladras de gado, já que os animais mortos não eram de sua propriedade.

Art. 32º — As Escolas ficarão sujeitas à fiscalização da União Geral, e para filiar-se, precisam:

a) Provar sua existência;

b) Ter feito pelo menos um Carnaval externo;

c) Ter sede social.

**O Samba na Cidade**

## A VIDA SOCIAL DO CLUBE DOS CARIOCAS

Por esses dias, realizar-se-á uma Assembleia Geral no Clube dos Cariocas. O atual Presidente em exercício, atendendo a que os associados daquele Clube estão descontentes em virtude de ter a Diretoria deixado de tomar as devidas providências, a fim de que fossem feitas as eleições do Presidente, Vice-Presidente, e de todos os membros da Diretoria, que abandonaram os cargos para convocar eleições, para legalizar a situação.

## CORRESPONDÊNCIA DA UGES

O sr. Servan Illeitor de Carvalho, Presidente da U.G.E.S., solicita por nosso intermédio nos representantes das Escolas filiadas àquela entidade que atendam diariamente, a partir do dia 21 de corrente das 10 às 11 horas pelo telefone .. 48-2951, a qualquer notificação urgente que diga respeito à entidade máxima do samba.

**ESTATUTOS DA UNIÃO GERAL DAS ESCOLAS, SUAS FEDERAÇÕES, DIREITOS E DEVERES**

Art. 30º — As Escolas filiadas terão inteira liberdade em sua organização interna ou externa, desde que não contrarie o Estatuto e os regulamentos da União Geral das Escolas do Samba.

Art. 31º — O pedido de fi-

**Curso de Fruticultura**

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

"Terão início domingo, 3 de agosto, as aulas de Curso de Extensão do Fruticultura, grupo B, da Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural.

O curso, inteiramente gratuito, terá a duração de 20 domingos, sendo as aulas ministradas das 8 às 11 horas, na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, Achim-se abertas, desde já, às matrículas que podem ser feitas na Sociedade Nacional de Agricultura, Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6º andar — Esplanada e na Escola de Horticultura Wenceslau Belo, Caminho Maria Angu, n. 180 — Penha — das 11 às 17 horas.



Trabalhadores na Indústria de Cachoeira, associados ao Sindicato, reunidos pela Junta, e membros da Comissão de Defesa do Sindicato quando falavam a redatores

# Organizam-se Os Sapateiros Para a Campanha Em Defesa Da Liberdade Sindical

A Comissão de Defesa do Sindicato apela para que os trabalhadores organizem rapidamente as suas Comissões locais — A Junta Governativa está no dever de fornecer explicações à corporação sobre alguns dos seus atos mais escandalosos

nas leis vigentes no nosso país — aduz.

## LOUVADA A ATITUDE DE UM COMPANHEIRO FIEL

Referiam-se os membros da comissão que nos visitou a atitude corajosa e firme do associado Jorge Tabah, que não querendo trair a classe, não pagou imposto sindical, mesmo quando o seu cargo exigia que fosse feito na Junta, não cooperando de forma alguma com os inimigos das operárias e os intrusos na direção do Sindicato.

Esse mesmo denovado associado ficou convidado por editorial mandado publicar pela Junta a apresentar a sua defesa dentro de um prazo estipulado. Jorge Tabah, respondeu que não tinha tempo para isso, e que o seu cargo exigia que fosse feito na Junta, não cooperando de forma alguma com os inimigos das operárias e os intrusos na direção do Sindicato.

CONFIRMAM AS DECLARAÇÕES FEITAS

Em nome dos demais faleceu o trabalhador Plínio Alves, um dos líderes mais estimados da corporação.

Os denovados associados intitulados pela Junta a apresentar a sua defesa dentro de um prazo terminado no dia 15 passado, — afirmou, — desejam dizer à Junta que querem que a corporação reconheça à Junta quaisquer autoridades para eliminá-las do quadro social e estarem em condições de apresentar provas de tudo quanto disseram.

Continuamos a reconhecer a nossa diretoria legal, que foi inconstitucionalmente afastada do Sindicato, e não a Junta de Trabalhadores imposta pelo Ministério do Trabalho por ato reacionário que atenta contra a Constituição e sem qualquer apoio

Desejamos saber em que sentido a Junta está baseada a Junta para certificar a liberdade dos trabalhadores, ameaçando-os de eliminação

e privando-os dos direitos adquiridos com o pagamento da sua mensalidade e o descontos do imposto sindical em suas salários, pelo simples fato de preverem a imprensa para exercerem suas opiniões. A mensalidade quando é cobrada e o imposto sindical quando é descontado, ninguém pergunta a que partido o trabalhador está filiado ou se é sindicalista. A Constituição não assegura e pelo afastamento imediato da Junta do nosso Sindicato, Unidos e organizados, os trabalhadores na indústria de calçados devem enviar aos Poderes competentes o seu clamor contra a situação em que nos encontramos, e exigir a imediata convocação de eleições sindicais livres e o cumprimento dos dispositivos constitucionais em que estão garantidos os nossos direitos a melhores condições de vida.

ORGANIZAR-SE PARA A DEFESA DA LIBERDADE SINDICAL

Proseguindo disse ainda o líder sindical dos trabalhadores naquele indústria:

— A Junta está no dever de explicar a corporação por que não o fazemos juntando na presença de milhares de trabalhadores, mandando pagar o aumento de 25% sobre os salários em vigor em fevereiro do ano passado, num passe de mágica transformam-nos numa declaração diferente, mandando dar o aumento sobre os salários de 1945, que chegou à conclusão de que foi ofastado do organismo por decisão de uma grande assembleia que chegou à conclusão de ser ela um sujeito desonesto e prejudicial à moral administrativa.

— Há mais ainda, acrescentou Plínio Alves, — que a Junta não deve ter expedito a ordem de que os associados queiram saber o que é que a Junta justifica a presença no Sindicato do sr. José Pereira da Silva, elemento de péssimos antecedentes e que foi afastado do organismo por decisão de uma grande assembleia que chegou à conclusão de ser ela um sujeito desonesto e prejudicial à moral administrativa.

— Entretanto, — terminou Plínio Alves, — o movimento

de calçados. E por isso, em nome da Comissão Central de Defesa do Sindicato faço um apelo veemente a todos os companheiros no sentido de se organizem rapidamente em torno das suas Comissões de Defesa do Sindicato e que se lancem decididamente à luta, com respeito a que partido o trabalhador está filiado ou se é sindicalista. A Constituição não assegura e pelo afastamento imediato da Junta do nosso Sindicato, Unidos e organizados, os trabalhadores na

indústria de calçados devem enviar aos Poderes competentes o seu clamor contra a situação em que nos encontramos, e exigir a imediata convocação de eleições sindicais livres e o cumprimento dos dispositivos constitucionais em que estão garantidos os nossos direitos a melhores condições de vida.

— Há mais ainda, acrescentou Plínio Alves, — que a Junta não deve ter expedito a ordem de que os associados queiram saber o que é que a Junta justifica a presença no Sindicato do sr. José Pereira da Silva, elemento de péssimos antecedentes e que foi afastado do organismo por decisão de uma grande assembleia que chegou à conclusão de ser ela um sujeito desonesto e prejudicial à moral administrativa.

— Entretanto, — terminou Plínio Alves, — o movimento

de calçados. E por isso, em nome da Comissão Central de Defesa do Sindicato faço um apelo veemente a todos os companheiros no sentido de se organizem rapidamente em torno das suas Comissões de Defesa do Sindicato e que se lancem decididamente à luta, com respeito a que partido o trabalhador está filiado ou se é sindicalista. A Constituição não assegura e pelo afastamento imediato da Junta do nosso Sindicato, Unidos e organizados, os trabalhadores na

indústria de calçados devem enviar aos Poderes competentes o seu clamor contra a situação em que nos encontramos, e exigir a imediata convocação de eleições sindicais livres e o cumprimento dos dispositivos constitucionais em que estão garantidos os nossos direitos a melhores condições de vida.

— OS INDOMAVEIS — Está sendo exibido em Buenos Aires, com extraordinário sucesso, o filme soviético "Os Indomáveis", com direção de Mark Donsky, que muito lembra "Arco Íris", pela narrativa simples, cheia de realismo, envolvendo o tema da luta do povo ucraniano contra a invasão nazista. O argumento de Boris Gorbatov reproduz com felicidade pormenores do drama, baseado na resistência heróica do povo russo, rebeldia a qualquer espécie de sujeição. Andressa, Auticha, Vera, Sônia, Benjamin Zuskin, Denial Segal, Maria Samotov e Luda Litsenzyev são os principais interpretes da grande produção, que em breve veremos nas telas cariocas.

— EXPRESSO DO NOVO CINEMA FRANCES — Telegramas de Paris anunciam a película "Eterno Retorno" como a expressão máxima do renascimento da cinematografia francesa. Trata-se de um trabalho extraído do campo de Jean Cocteau, que ainda realizou a adaptação e diálogos. "De l'annoy", que recentemente dirigiu "Sinfonia Pastoral", premiada no concurso de Cannes, supervisou ainda com produção, em que se destacam Madeleine Sologne e Jean Marais nos papéis centrais. Roger Hubert colaborou na realização, que tem a partitura musical a cargo de George Anthe.

— R. RAMOS — se Aposta Afortunada e Complementos.

IDEAL — O Monstro de Barro e Índia Sagrada e Complementos Nacionais.

IPANEMA — Ira Seu Destino, etc.

IRAJA — Porta do Quarenta Ladrões e Sinfonia do Arleco e Complementos.

IRIS — "Vingança do túmulo".

JOVIAL — Os quatro filhos de Adão".

LAPA — Atlantic City e Viva a Juventude e Complementos Nacionais.

MADUREIRA — "Saiá passela a noite".

MARACANA — "As duas órfãs".

MEDEIRAS — Notti de Tenebra e Deuses e Demônios e Complementos Nacionais.

MEIER — Noites de Farra e Detetive de Criminosos e Complementos Nacionais.

MODELO — "Noites de surpresa".

MONTÉ CASTELO — "Justica tardia".

MUTTO PASSIO — A Dança da Morte — Audrey Totter e Robert Montgomery — As 11:45; 1:40; 2:50; 6: 6 horas.

# O VASCO JOGARÁ DOMINGO EM BELO HORIZONTE PRAGAS DO PROFISSIONALISMO!

COUSAS QUE ACONTECEM EM PLENA TEMPORADA OFICIAL — AS APOSTAS NOS CAMPOS — O TRABALHO EFICIENTE E ORGANIZADO DAS "COMISSÕES DE FESTAS"

O campeonato da cidade já está. Faltam poucos dias para a arrancada inicial dos clubes que concorrerão ao título máximo do corrente ano.

Novidades serão apresentadas ao público pagante, dando ao certame de profissionais um aspecto diferente. Novos defensores; novos técnicos e muitas esperanças também.

## Todos os quadros estão preparados para o que der e vier, e ninguém acredita em má colocação na tabela.

**NÃO É CONVERSA III**  
Compre CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS & BRINS POR PREÇOS VERDADIRAMENTE EXCEPCIONAIS  
**CASA DOS CORTES.**  
RUA VISC. DE MARANHUAPE N° 6  
JUNTO AO LARGO DA LAPA

## PARA ESTUDAR A TABELA

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO ARBITRAL DA F. M. F. — NAO SERÁ ACEITA A TABELA BANGU

O Bangu não queria da tabela para o critério de profissionais, aprovada pela entidade e os clubes cariocas. Neste sentido o clube suburbano tem feito várias demarcações com o fim

## PRAGAS DO PROFESIONALISMO

Na primeira rodada tudo são flores. A segunda, também. Depois... Os juízes come-

çam passando mal e os casos aparecerão na F.M.F. Os que perderem, entrará com os recursos. Declarações espalhafatosas. Juízes em listas negras» etc.

A jogatina nos campos prosseguirá. Os apostadores entrarão em ação, e usará também de todos os recursos para vencer. Já houve um movimento para impedir as apostas, mas o plano fracassou. E uma das pragas do campeonato de profissionais.

## AS «COMISSÕES DE FESTAS»...

Mas o mal maior está nas «comissões de festas». É um trabalho perfeito e difícil de ser provado. O crack visado não fala. Ninguém sabe de nada. Mistério.

A «comissão de festas», muitas vezes trabalha de acordo com os dirigentes dos clubes, que na hora de vencer uma peleja lançam mão de todos os recursos.

Quando acusados, negam. Mas a verdade é, às vezes, que determinados elementos não jogam o normal. A torci-

da já conhece o crack «cochichado». Que m poderá provar? Ninguém. E os jogos continuam. No certame passado, dois cracks foram afastados de um grande quadro, porque ficou provada a eficiência de uma das «comissões de festas»...

E necessário que tal praga seja afastada do campeonato. O trabalho de extinção dos focos é difícil, mas é possível efetuá-lo. Os clubes poderão combatê-lo.

A presente reportagem encontrará quem faça protestos. Surgirão os «puritanos» para defender o atual estado de coisas. Mas que o trabalho das «comissões de festas» é eficiente e existe, ninguém poderá negar.

## AS FABRICAS MINEIRAS DE CAMISAS Agradecem Ao Povo Carioca

o acolhimento que deu aos seus artigos e AVISAM que acabam de fechar contrato com a

## "A MOCIDADE"

A RUA DA CARIOCA 85

para mais um DEPÓSITO dos milhares de peças de roupa do seu estoque, que será vendido A VAREJO E A PREÇOS que são o resultado da BAIXA DO TECIDO DE ALGODÃO, tal como aconteceu à sede.

CAMISAS de "rayon" a ... Cr\$ 45,00  
CAMISAS de tricoline de ... Cr\$ 20,00 a Cr\$ 80,00  
CUECAS de ... Cr\$ 8,00 a Cr\$ 15,00  
PIJAMAS de ... Cr\$ 55,00 a Cr\$ 95,00  
BLUSÕES de ... Cr\$ 35,00 a Cr\$ 45,00  
CALÇAS de brim, de ... Cr\$ 25,00 a Cr\$ 35,00

## "A MOCIDADE"

RUA DA CARIOCA 85

(A 2 passos da Praça Tiradentes)

que tem também:

CASIMIRAS a Cr\$ 35,00 o metro | das melhores procedências

CALÇADOS desde Cr\$ 45,00 o par | em definitiva liquidação

## PLACARD

GLORIA AO FLUMINENSE

O Fluminense comemora entre festas a sua máxima data. Quase meio século de uma existência gloriosa, repleta de grandes feitos, de soberbias, e relevantes contribuições prestadas a grandeza e ao progresso dos esportes no Brasil.

Fundado há 15 anos, por um grupo de desportistas amadores a frente dos quais estava Oscar Cox, seu primeiro presidente, o clube das Laranjeiras cresceu rapidamente, jamais se afastando dos seus ideais de bem servir ao esporte nacional, impondo-se na admiração de todos.

No terreno esportivo o Fluminense sempre desfrutou de merecido prestígio. Campeão em diversos esportes, nem sempre agraciado pelo país possuindo tantos títulos. Deve isto, em grande parte, à praeirosa organização interna sem igual entre os clubes brasileiros.

Muitos e muitos fãs possuem o Fluminense. Uma torcida numerosa e que a treinada cultiva batizou de "pô de arroz", um apelido simpático, mesmo porque o fluminense não é importante. Nem só de pô de arroz vive o tricolor. Há muitos torcedores das arquibancadas e gerais que inclinam o peito de orgulho para aplaudir, para saudá-lo, como o supercampeão.

Gloria do esporte nacional, a data do Fluminense não pertence só aos tricolores. É uma data de todos os desportistas do Brasil, que têm no fidalgo grêmio, um dos pilares do seu progresso. É uma data de todo o mundo esportivo a qual mesas associadas interveem, enviando os queidos e populares clubes as melhores felicitações pela grande data.

S. M.

## Novo Atacante Para o São Cristóvão

JARBAS DO E. C. RECIFE JÁ ESTA NO RIO

O São Cristóvão ainda a procura de reforços para o seu quadro de profissionais. Adhemar Pimenta, técnico do clube de Figueira de Melo, viajou

## A PARELHA HALCYON-HEREMON É O PONTO ALTO DO CLASSICO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

para Belo Horizonte de onde conseguiu trazer dois bons elementos.

Vai depois Caxambú, exente reforço, cuja transferência

engrandecida pelos triunfos obtidos nos gramados cariocas, temos um Botafogo cheio de entusiasmo, lutando com todas suas forças em busca de uma vitória de mérito, uma revanche do insucesso do último domingo.

Os esforços dos dois adversários, em colocar em campo todos os seus destacados valores, contribui também para que antecipe uma peleja empolgante nas Laranjeiras.

## VALORES EM REVISTA

As duas equipes possuem em suas fileiras astros de primeira grandeza do futebol nacional. Entre os mineiros atuam players de valor como Mexicanos, Zé do Monte, Murilo e Nívio, todos titulares da seleção mineira. Outros como Alfonso, Lucas e Carlyle, de classe comprovada, completam a hegemonia da equipe do campeão de Minas.

No Botafogo veremos novamente em ação Rogerio o crack lusitano que tão boa impressão deixou no seu primeiro jogo; Teixeirinha outro valor novo dos botafoguenses e ao lado dele Geninho, Santo Cristo, Juvenal e o excelente zagueiro Gerson.

Um verdadeiro destote de «cracks» esta noite no estádio do Fluminense.



Rogério e Ondino. O extremo espera brilhar na peleja de hoje.

## ESPERADOS OS MINEIROS

Todo o trabalho do Atlético de domingo para cá tem sido feito no sentido de conseguir a vinda ao Rio de seus três grandes cracks Mexicanos, Zé do Monte e Nívio. Esse trabalho segundo nos afirmaram os dirigentes mineiros não foi em vão.

Os três jogadores deverão estar aqui na manhã de hoje, podendo portanto integrar a equipe no grande match.

## O ÁRBITRO

Não chegaram ainda, aí, acordado os dois clubes, em relação à arbitragem de hoje. Os mineiros insistem em indicar um juiz seu, o alvi-negro, carioca, desejando um dirigente daqui. É possível no entanto que este mesmo um juiz mineiro.

## O ÁRBITRO

Não chegaram ainda, aí, acordado os dois clubes, em relação à arbitragem de hoje. Os mineiros insistem em indicar um juiz seu, o alvi-negro, carioca, desejando um dirigente daqui. É possível no entanto que este mesmo um juiz mineiro.

## QUADROS

Os adversários deverão apresentar as seguintes equipes:

BOTAFOGO: — Oswaldo; Garsón e Sarno; Adão, Nilton e Juvenal; Santo Cristo, Teixeirinha, Otávio, Geninho e Rogério.

ATLÉTICO: — Mário do Ongá, Murilo e Afonso; Mexicanos, Zé do Monte e Nívio; Lucas, Carlyle, M. de Souza, Lero e Nívio.

A partida tem seu inicio marcado para as 21 horas.

## DENTADURAS

Cr\$ 500,00, Cr\$ 500,00  
Cr\$ 500,00  
(Quinhentos cruzados)

## EM 2 E 3 DIAS

DR. T. ROCHA

Segunda-feira abertura de momento do colégio.

Laboratório do prótese anexado para fazer qualquer serviço rápido.

Dentaduras quebradas? Sem pressa? Calham os dentes?

Horários das 8 às 20 hs.

Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

RUA LOPEZ DE SOUSA, 1, sobrado, 2º andar, São Cristóvão — Em frente à Praça da Bandeira — Telefone 48-1576.

## ESPORTE DO POVO

UNIDOS DO BAMBUIA X SANATÓRIO F. C.

Aspirantes — Fernando (Arílio); Oswald e Amílaldo; Dandinho, Rainha e Dias; Peixinho, Moacir, Adrião, Norival e Arílio.

O técnico Arquimedes dirige o treino, tendo ficado satisfeito com a atuação dos dois quadros.

O escorço, que chegou a ser do 3x0 para os aspirantes, acabou sendo de 5x3 para os titulares.

Fizeram os tentos: Caldeira, Henrique, 2; Nelson, 1, para os titulares.

A equipe do Unidos do Bambu pintará o gramado com a seguinte formação: Nilson, Ivo, Lício, Azenil, Ivan, Neném, Delio, Helio, Ivan, 11, Paulinho. Reservas: Aurore e Dandinho.

O arquero Antônio contundiu-se, o cedeu o seu posto ao goleiro Máximo.

Em Reunião realizada pelos sócios, a TRIBUNA POPULAR foi escolhida para órgão oficial do Unidos do Bambu.

TREINOU O BEL-MAR E. C. — PASSARAM MAL OS TITULARES!

Domingo, 20, no campo do Moinho da Luz, treinaram os quadros de futebol do Bel-Mar. Os efetivos confiaram demais na sua classe e quase perderam para os aspirantes.

Assim estiveram os quadros:

Titulares — Antônio (Máximo); Jaime e Ivo; Emídio, Daval e Jorge; Henrique, Ari, Nelson, Caldeira e Da Hora.

RÁDIOS Valvulas e material elétrico

DIMAS & C.

AVENIDA MEM DE SA, 185

Tel. 32-0010

EXPOSITOR

Aspirantes — Fernando (Arílio); Oswald e Amílaldo; Dandinho, Rainha e Dias; Peixinho, Moacir, Adrião, Norival e Arílio.

O técnico Arquimedes dirige o treino, tendo ficado satisfeito com a atuação dos dois quadros.

O escorço, que chegou a ser do 3x0 para os aspirantes, acabou sendo de 5x3 para os titulares.

Fizeram os tentos: Caldeira, Henrique, 2; Nelson, 1, para os titulares.

A equipe do Unidos do Bambu pintará o gramado com a seguinte formação: Nilson, Ivo, Lício, Azenil, Ivan, Neném, Delio, Helio, Ivan, 11, Paulinho. Reservas: Aurore e Dandinho.

O arquero Antônio contundiu-se, o cedeu o seu posto ao goleiro Máximo.

Em Reunião realizada pelos sócios, a TRIBUNA POPULAR foi escolhida para órgão oficial do Unidos do Bambu.

TREINOU O BEL-MAR E. C. — PASSARAM MAL OS TITULARES!

Domingo, 20, no campo do Moinho da Luz, treinaram os quadros de futebol do Bel-Mar. Os efetivos confiaram demais na sua classe e quase perderam para os aspirantes.

Assim estiveram os quadros:

Titulares — Antônio (Máximo); Jaime e Ivo; Emídio, Daval e Jorge; Henrique, Ari, Nelson, Caldeira e Da Hora.

RÁDIOS Valvulas e material elétrico

DIMAS & C.

AVENIDA MEM DE SA, 185

Tel. 32-0010

EXPOSITOR

Aspirantes — Fernando (Arílio); Oswald e Amílaldo; Dandinho, Rainha e Dias; Peixinho, Moacir, Adrião, Norival e Arílio.

O técnico Arquimedes dirige o treino, tendo ficado satisfeito com a atuação dos dois quadros.

O escorço, que chegou a ser do 3x0 para os aspirantes, acabou sendo de 5x3 para os titulares.

Fizeram os tentos: Caldeira, Henrique, 2; Nelson, 1, para os titulares.

RÁDIOS Valvulas e material elétrico

DIMAS & C.

AVENIDA MEM DE SA, 185

Tel. 32-0010

